

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NAS HUMANIDADES

REFLEXÕES DIDÁTICAS

ANA R. LUÍS
ADÉLIA NUNES
CRISTINA MELLO
JUDITE CARECHO
ANA ISABEL RIBEIRO
(COORDS.)

IMPRESA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA
UNIVERSITY
PRESS

NOTA INTRODUTÓRIA

O volume que agora se apresenta reúne textos selecionados do *1.º Colóquio em Didática e Ensino da FLUC*, realizado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 2016, no âmbito dos Mestrados em Ensino. Os artigos – da autoria de professores e investigadores da Faculdade de Letras, de professores do Ensino Básico e Secundário e de professores estagiários – oferecem reflexões e apresentam propostas didáticas dirigidas prioritariamente a um público docente em formação inicial. O volume está organizado em quatro áreas de docência: ensino de Geografia (Parte 1), ensino de História (Parte 2), ensino de Línguas Estrangeiras (Parte 3) e ensino de Português (Parte 4).

Na seção subordinada à Geografia apresentam-se três textos. No primeiro, da autoria de **Olga Maciel** e **Adélia Nunes**, procura-se avaliar, com recurso a inquéritos por questionário, o interesse e as possibilidades proporcionadas pelas tecnologias de informação geográfica (TIG) no ensino de Geografia e conhecer as conceções dos futuros professores de Geografia relativamente ao papel destas ferramentas. No texto seguinte, delineia-se um projeto educativo, que tem o território como foco de aprendizagem e a paisagem como elemento chave de partida. Este trabalho, da autoria de **Carolina Alves**, **Selene Martinho** e **Patrícia Figueiredo**, pretende que os alunos descubram os territórios envolventes, através de conteúdos programáticos formais, no intuito de dar sentido e aplicabilidade às suas aprendizagens. No último texto apresentado, **Ana Maria Cortez Vaz**, **Maria José Reis**, **Adélia Nobre Nunes** e **Fátima Velez de Castro**, procuram aferir o contributo da música, enquanto recurso e estratégia facilitadora em Geografia, explorando para o efeito a canção “Para os braços da minha Mãe”, da autoria de Pedro Abrunhosa, aplicada ao subtema ‘Movimentos Migratórios’, no 10.º ano de escolaridade.

A secção relativa à **História** é constituída por dois textos. O texto da autoria de **João Paulo Avelãs Nunes** e de **André Luís Ramos Soares** procura refletir sobre as relações entre historiografia e ensino de História, bem como sobre a atitude dos professores perante questões de formação para a cidadania, sendo exploradas as possibilidades e os perigos de intervenções ideologicamente mais comprometidas. No segundo texto, **Ana Isabel Ribeiro e Sara Dias Trindade** procuram descrever um projeto em torno das potencialidades que as visitas de estudo podem encerrar quando trabalhadas com recurso a tecnologias digitais de informação e comunicação. As autoras propõem uma abordagem centrada no desenvolvimento de competências de recolha, tratamento e construção de conhecimento, partindo da exploração de sítios históricos na sua vertente física e virtual.

A relação entre língua, cultura e autenticidade é explorada na secção de Inglês. O primeiro texto, de **Teresa Tavares**, defende uma perspetiva crítica do ensino da língua inglesa que assenta na promoção de uma educação intercultural e de uma cidadania ativa, oferecendo exemplos de atividades e de materiais utilizados em aulas dos 7.º, 8.º e 9.º anos do Ensino Básico. **Maria José Canelo** explora o potencial pedagógico da imagem no ensino da cultura, a partir de uma leitura crítica de ‘cultura’, ‘representação’ e interculturalidade. Com recurso a imagens de autores anglófonos, a autora sugere metodologias que permitem desenvolver um *visual close reading*. O texto da autoria de **Mark Wakefield** incide igualmente sobre língua e cultura, discutindo o papel da língua inglesa no desenvolvimento da relação entre a construção da tolerância e o processo de globalização. O contributo de **Ana R. Luís** incide sobre a autenticidade dos textos e a sua adequação aos diferentes níveis de aprendizagem através da adaptação linguística. Distingue entre simplificação e elaboração, a partir de exemplos concretos que permitem ilustrar estes dois processos de adaptação. O último texto, da autoria de **Odete Ferreira**, descreve uma experiência didática apoiada na metodologia CLIL (*Content and Language Integrated Learning*). Através do uso da língua inglesa, a autora promoveu momentos de aprendizagem autêntica, com base em conteúdos curriculares da disciplina de Ciências Naturais.

O volume contém igualmente textos respeitantes ao ensino de outras línguas estrangeiras para além do Inglês. Partindo complexidade e da diversi-

dade que caracterizam o processo de aprendizagem, **João Domingues** reflete sobre o papel do ensino e sobre as competências e ferramentas necessárias a um professor, para que seja bem-sucedido na tarefa de guiar e motivar os alunos no seu percurso, mais especificamente no que às línguas estrangeiras diz respeito. Num segundo texto, **Judite Carecho** e **Rute Soares** concentram-se na aprendizagem da língua alemã, analisando especificamente a apresentação de dois verbos modais alemães em gramáticas, dicionários e manuais didáticos, com o objetivo de verificar em que medida essa apresentação é a mais clara e adequada para alunos de língua materna portuguesa. **Patricia Rossi Jiménez** é a autora de um texto dedicado ao ensino de Espanhol para fins específicos, em que se discute este mesmo conceito e se destacam as características das linguagens de especialidade que são compatíveis com a sua leção em níveis de língua iniciais, sendo apresentados exemplos de materiais apropriados a este fim.

O contributo da secção de Português situa-se tanto no domínio da língua como no domínio da literatura. O primeiro trabalho, de **Ana Maria Machado**, discute a escolarização do conto “A Aia”, de Eça de Queirós, considerando, inicialmente, versões do texto (a que fora publicada pelo autor, em vida e a de Luís Fagundes Duarte), seguindo-se uma leitura crítica de abordagens em manuais escolares, no que adverte para a naturalização de inferências abusivas. Explorando a relação entre leitura do texto literário e produção textual, esta última enquanto atividade que prolonga a leitura, **Cristina Mello**, **Ana Paula Loureiro** e **Maria Arminda Duarte Pinheiro** apresentam uma análise de textos produzidos por alunos do 7.º ano de escolaridade na sequência da leitura em aula do conto “Avó e neto contra vento e areia”, de Teolinda Gersão, com ênfase na produtividade da escrita de cariz autobiográfico. O terceiro texto, de **Maria João Simões** e **Rui Afonso Mateus**, incide numa abordagem do conto “George”, de Maria Judite de Carvalho, no âmbito do 12.º ano de escolaridade. Refletem sobre questões identitárias suscitadas pelo texto e sugerem estratégias de leitura de cariz intercultural e interartístico. É sobre a problemática do trabalho escolar com o texto complexo que incide o artigo de **Ana Cristina Macário Lopes** e **Conceição Carapinha**. Para atender à necessidade de tornar os alunos conscientes da textualidade, as autoras propõem atividades que os professores podem contemplar, centradas em três

áreas críticas: coesão referencial, coesão interfrásica e consciencialização dos mecanismos geradores de coerência. **Anabela Fernandes** discute o valor da consciência cultural crítica no âmbito da didática das línguas, materna e não materna, com destaque para novas formulações do discurso pedagógico tendentes à renovação de práticas de ensino. A reflexão substancial desenvolve-se em torno de subsídios teóricos e metodológicos tomados de áreas que impendem sobre o ensino das línguas, designadamente da pragmática intercultural, da antropologia linguística e da linguística cognitiva.

As coordenadoras desta obra gostariam de agradecer aos autores dos textos a colaboração prestada ao longo da edição dos seus trabalhos. Aproveitamos igualmente para manifestar o nosso reconhecimento a todos os membros da Comissão Científica pelos seus comentários e sugestões. Um especial agradecimento à Direção da Faculdade de Letras, pelas condições materiais que viabilizaram a realização do Colóquio, à Imprensa da Universidade de Coimbra, por ter acolhido favoravelmente a nossa proposta editorial, e à Professora Isabel Alarcão, pelo prefácio a este volume.

Terminamos esta nota introdutória com um agradecimento póstumo à nossa colega Cristina Mello, que inesperadamente nos deixou durante a preparação deste volume. Muito antes desta publicação, para a qual contribuiu com entusiasmo, desempenhou um papel de relevo no ensino, na investigação e na divulgação da Didática da Literatura Portuguesa.